

INFLUÊNCIAS DO CRESCIMENTO DO PLANTIO DE SOJA NOS BIOMAS DO RIO GRANDE DO SUL

Vogg, Mariana C.¹(IC); Mariga, Carollina¹(G); Silveira, Vicente C. P.² (O)

¹ *Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);*

²*Departamento de Extensão Rural (UFSM)*

Desde o final do século XX, a principal missão da agricultura se tornou gerar alimentos e energia para a população mundial, que continua em crescimento. O uso de biocombustíveis como alternativa para redução dos gases de efeito estufa vem sendo implementado como fonte de geração de energia com baixo impacto ambiental. A obrigatoriedade da adição de biodiesel ao diesel brasileiro começou em 2005, sendo a soja a principal matéria prima para sua produção. O Rio Grande do Sul (RS) é o principal estado produtor de biodiesel no Brasil. O objetivo deste trabalho é demonstrar o impacto do aumento da área cultivada com soja no RS sobre os Biomas Pampa e Mata Atlântica. O crescimento do plantio da soja no RS foi de acordo com o aumento do preço e o aumento da demanda da commodity no mercado internacional. O bioma Pampa corresponde uma área de 176,542km², enquanto a Mata Atlântica de 105,297km². No bioma Pampa as culturas de verão ocupavam 2,691,322ha nos primeiros anos do século XXI, atingindo um incremento de 57% ao longo de 14 anos. Na Mata Atlântica a área cultivada partiu de 3,047,351ha para um aumento de 12,2% no mesmo período. Atualmente a área total com soja presente no Pampa e Mata Atlântica equivale a 43,85% e 56,15%, respectivamente. A relação de soja com outras culturas de verão é de 59% de toda a plantação realizada no bioma pampa e 62,46% no bioma Mata Atlântica. Na situação da Mata Atlântica houve um aumento da área plantada de soja devido à troca de outras culturas de verão, enquanto no bioma Pampa a expansão se deu principalmente sobre o próprio campo nativo ou em áreas com arroz. Desta forma, torna-se visível a tendência do plantio de soja nos biomas do RS. Conclui-se desta forma que a soja se tornou a principal cultura de verão em ambos os biomas no estado do Rio Grande do Sul, tirando o lugar de outras culturas até então expressivas como o milho e o arroz.

Trabalho apoiado pelo Projeto Nexus Pampa MCTI/CNPq – Processo 441428/2017-7